

Roseana Sarney não quer a interferência de Itamar e de Cardoso na disputa no Senado

Roseana condena o apoio do Executivo a Simon

26 NOV 1994 JORNAL DE BRASÍLIA

A governadora eleita do Maranhão, Roseana Sarney (PFL), afirmou ontem que seu pai, o senador José Sarney (PMDB-AP), já tem maioria para se eleger presidente do Senado. Ela sustentou que as denúncias de irregularidades na eleição em seu estado, feitas pelo candidato derrotado Epitácio Cafeteira (PPR), têm como finalidade desestabilizar a candidatura de seu pai. Roseana afirmou que a bancada do Sul, liderada pelo governador eleito Antônio Britto (PMDB-RS), não tem força suficiente para enfrentar a bancada nordestina que apóia Sarney na eleição do legislativo. Roseana garantiu que Antônio Britto não conseguirá reunir uma bancada suficiente para derrotar seu pai: — Já

quiseram isto outra vez e não deu certo, disse.

Roseana reafirmou que a bancada que dará apoio ao senador José Sarney no Congresso é forte. Disse que no Maranhão foram eleitos 13 deputados. A primeira governadora eleita do País esteve ontem com o presidente Itamar Franco para entrar na briga para sediar a nova refinaria da Petrobrás, disputando com todos os pesos pesados do PFL, já que na semana passada o vice-presidente eleito Marco Maciel fez a mesma reivindicação ao presidente Itamar. Com voz firme, Roseana disse que nem o atual presidente e nem o presidente eleito devem interferir na eleição do Senado:

— O presidente Fernando

Henrique não deve interferir. E nem o presidente Itamar. É um outro poder — afirmou.

Roseana disse que após dez dias das eleições, o senador Cafeteira ainda não pediu a impugnação de nenhuma urna e nem apresentou um único fato que comprove irregularidades nas eleições". "É só mais uma manobra dele para prejudicar a eleição do senador José Sarney para a presidência do Senado", insistiu. Roseana contestou também as declarações do candidato derrotado de que seu pai, o ex-presidente José Sarney, usou a máquina do estado e seu prestígio para ajudar na sua campanha. "Ele queria o quê? Que o meu pai ajudasse a ele?".